



III Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

18 a 21 de novembro de 2014 Santos-SP

ISBN - 978-85-66836-07-3

GERMINAÇÃO E CRESCIMENTO DE MUDAS DE ESPÉCIES FLORESTAIS DA CAATINGA EM ÁGUA BLOSSALINA

BÁRBARA FRANÇA DANTAS¹; RENATA CONDURU RIBEIRO²; JANETE RODRIGUES MATIAS³; GILMARA MOREIRA DE OLIVEIRA⁴; DANIELLE CAROLINA CAMPOS DA COSTA⁴; JACIARA DE SOUZA BISPO⁶; GHERMAN GARCIA LEAL ARAÚJO¹

¹Pesquisador- Embrapa Semiárido, e-mail: barbara.dantas@embrapa; gherman.araujo@embrapa.br

²Doutora- Bolsista DCR FACEPE/CNPq, e-mail: rconduru@gmail.com

³Mestre- Bolsista BFT FACEPE, e-mail: janete07@hotmail.com

⁴Mestranda- PPHI/ UNEB, e-mail: gilmara_5@hotmail.com; daniellecaraolina_58@hotmail.com; jaciara_bispo@ymail.com

Resumo: Caatinga é o único bioma exclusivamente brasileiro e devido à sua degradação, seu patrimônio biológico está ameaçado de extinção. A produção de sementes e mudas destas é de extrema importância para evitar a perda da biodiversidade. Agricultura bioossalina é a produção agrícola sob uma variedade de níveis de salinidade nas águas subterrâneas e /ou em solos. Objetivou-se avaliar a possibilidade de produção de mudas florestais da Caatinga com agricultura bioossalina. Sementes de *Anadenanthera macrocarpa*, *Aspidosperma pyrifolium*, *Poincianella pyramidalis* e *Erythrina velutina* foram germinadas, em BOD a 25°C, fotoperíodo de 12h e substrato embebido com água bioossalina (proveniente de tanques de piscicultura) e salobra, ambas com condutividade elétrica aproximada de 5dS.m⁻¹. As mudas foram produzidas em telados, com 25% de sombreamento e irrigadas com água bioossalina e salobra. Avaliou-se germinação, crescimento inicial de plântulas e crescimento de mudas. As sementes da Caatinga são altamente tolerantes à salinidade, e não tem a germinação limitada com a água bioossalina ou salobra. As mudas de *P. pyramidalis*, *E. velutina*, e *A. pyrifolium* se desenvolvem adequadamente irrigadas com água bioossalina ou salobra. Assim, a produção de mudas da Caatinga é viável através da agricultura bioossalina.

Palavras-chave: salinidade; tolerância, mudas.